

1 ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO
2 CÂMPUS HORTOLÂNDIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
3 E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois
4 mil e dezessete, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se os conselheiros do
5 Conselho de Câmpus, na sala 204B do Câmpus, sob a presidência do Diretor Geral, o
6 professor EDGAR NODA, conselheiros presentes: JULIANO RICELLI DA SILVA e
7 DIVANA APARECIDA DO JOSAPHAT DO ESPÍRITO, discentes; GUSTAVO
8 BARTZ GUEDES, ROVÍLSON DIAS DA SILVA, docentes; JULIANA FERNANDA
9 DA SILVA, ALISSON QUINAIA, ANA LUIZA FERREIRA DE PÁDUA BANDEIRA,
10 técnicos administrativos; NÉIA MUNIZ LEITE representante da poder público., Davina
11 Marques e Kênia Cristina P Silva participação como convidadas para esclarecimento
12 de temas tendo como Ausentes, MAURO SALA (justificou), **I -EXPEDIENTE:** O
13 presidente deu início à reunião, com a discussão e votação da Ata da 10.^a reunião sendo
14 esta aprovada pelos membros com pedido de inclusão do conselheiro Gustavo, apondo
15 os conselheiros sua assinatura na mesma. Dando seguimento a pauta o presidente passou
16 ao item 1: Informes Gerais, no qual o presidente informou da decisão da reitoria sobre o
17 processo seletivo de meiod e ano, o que vai ser baseado em análise de histórico escolar
18 conforme indicação no ultimo colégio de dirigentes e decisão do reitos, tendo como
19 motivação o custo do processo seletivo. Houve discussão sobre o tema com ponderações
20 entre os conselheiros e esclarecimento pelo presidente Edgar de que o modelo de seleção
21 teria que ser único para todos os câmpus. Após o presidente passou ao item quatra com a
22 devida solicitação e aprovação e inversão de pauta com a exposição da Diretoria Adjunta
23 Educacional feita pela Diretora Davina Marques sendo declarado e exposto o que segue
24 conforme manifestação desta transcrito nesta ata em sua quase que total literalidade, que
25 iniciou sua exposição informando que organizou uma comissão com coordenadores e docentes
26 para se fazer um estudo amplo e completo das demandas docentes que há hoje e daquelas que
27 surgirem em outros cenários possíveis de cursos e ofertas. Esclareceu ainda que a questão de 18
28 aulas a serem atribuídas para alguns docentes do câmpus é um problema que a gestão observou
29 e observa e que tem tentando enfrentar de alguma forma ouvindo as pessoas envolvidas por
30 enquanto os professores, que esta carga horária surgiu num momento em que ela não era
31 necessariamente um problema, porque posto que os professores pudessem dar mais aulas,
32 segundo resoluções anteriores. “O fato é que quando se construiu os PPCs dos Integrados o
33 plano inicial era fazer outra composição para o ensino médio, sendo uma demanda da PRE para
34 que fosse feita dessa forma o ensino médio integrado ao técnico fosse igual de qualquer outra
35 escola, quase com a mesma carga horária e componente curricular. Quando a situação e
36 configurou dessa maneira houve a proposta de abrir apenas dois integrados mais naquele

37 momento nenhuma área quis abrir mão desse projeto, votou-se a abertura de três cursos
38 sabendo-se das dificuldades que terá do ponto de vista estrutural, material, espaço de ensino,
39 convivência, alimentação.” Declarou ainda: “Há momentos que queremos mais e se estamos
40 disposto a fazer sacrifícios do ponto de vista orçamentário três integrados trariam mais recursos
41 para o câmpus naquele momento até ai as regras mudaram por causa das questões da faixa, os
42 cortes contínuos achataram os orçamentos do Câmpus dentro de faixas e também dentro do
43 ponto de vista da estruturação da carreira docente pois pelas novas regras o nosso limite de
44 aulas mudou e hoje a legislação nos concede o benefício direito de uma carga horária menor
45 que vai chegar a 14 aulas, existe também a exigência de atingirmos um índice em relação a
46 professor aluno que deve-se configurar em torno de 20 por uma portaria que o MEC soltou a
47 ano passado, portaria 17 que estabelece que o docentes podem chegar até 20 horas de aula
48 esta portaria diz se a gente não tiver atingindo a RAP, a nossa RAP hoje gira em torno de 10, o
49 IFSP São Paulo ainda não regulamentou esta norma, ciente desta questão a gestão solicitou aos
50 docentes que se debruçassem sobre os PPCs , fizemos isso em 2015, 2016, e esta sendo feito em
51 2017, a fim de fazermos ajustes e mantermos a abertura dos três cursos que era a principio
52 interesse de todo mundo, não houve interesse disposição de fazermos estas alterações , as
53 pessoas envolvidas não quiseram se debruçar e o problema persistiu na discussão do PDI , que
54 aprovou um projeto que exige mais de 103 professores mais de 10 e quando for votado já
55 sabíamos que teríamos 70, ainda assim nas assembleias aprovamos o PDI com três cursos
56 técnicos integrados anos passado. No final do anos passado o diretor pediu a Diretoria Adjunta
57 Educacional que assumisse a tarefa de coordenar a discussão dos PPCs, sendo que no
58 planejamento dedicou-se dois momento de debate de mudança dos PPCs, a proposta da direção
59 é que fossem criativos na organização de um novo currículo que seria temporário enquanto
60 houvesse tempo para organizar outras coisas, a mudança poderia ser proposta ate agora final de
61 abril, comecinho de maio por isso que a Kenia esta aqui para aproveitar este período da
62 submissão dos novos PPCs e ajustes. A ideia é que houvesse um PPC temporário , intermediário
63 até ganhar folego para uma discussão mais profunda . Na proposta que queríamos vislumbrar
64 diminuição de carga horária geral dos cursos integrados, adequação de componentes
65 curriculares, mudança na estrutura dos cursos, mudança para evitar evasão, e ainda atendo as
66 metas do IF, viabilizando as demanda orçamentárias e acima de tudo ampliando a possibilidade
67 de participação de docentes e estudantes em projetos de pesquisa e extensão. A questão da
68 carga horária docente e uma das varias coisas que se quer temos que enfrentar, com as quais se
69 quer lidar. A primeira reação dos docentes em fevereiro foi a de que não haveria tempo hábil
70 para isso para organizar as mudança no PPCs neste prazo de fevereiro a abril, As reuniões e
71 assembleias foram difíceis mas houve a concordância d que poderíamos nos dedicar a várias
72 propostas, as proposta mais radicais de 2 grupos do ponto de vista estrutural com PPCs de
73 núcleos integradores foram deixadas de lado pois não se tratava de dar continuidade nestes

74 projetos no momento, foram encaminhadas duas proposta de ação uma de corte de carga
75 horária, e outra de ampliação de cursos para quatro anos, lembrando que a PRE no tempo que
76 se estava elaborando os integrados não permitiu que fossem de quatro anos e algo que hoje ela
77 permite e incentiva , para o câmpus isso não foi um problema na época porque queríamos um
78 curso de três anos a decisão envolveu comunidade interna e externa a proposta de quatro anos
79 pressupõe a nomeação de mais servidores que não temos no momento esse foi o assunto da
80 reunião do último concam, a proposta da redução das cargas horárias dos cursos não são duas
81 linhas de power point fiz parte de um grupo que iniciou este debate na última assembleia de
82 professores dos cursos integrados houve apresentação sobre duas propostas mudar esticando
83 para quatro anos ou cortando na defesa desta segunda opção temos o rearranjo do conteúdo
84 com possibilidade de integração e matérias liberação de estudantes e docentes para várias
85 atividades no câmpus possibilidade de ofertas de curso para alunos interessados como
86 formação complementar optativa ou como FIC, uma solução possível para carga horária
87 docente e manutenção do compromisso com a comunidade do que aprovamos no PDI. Entre os
88 desafio que enfrentamos esta a não adesão dos docentes principalmente os mais afetados e a
89 necessidade dos rearranjos dos componentes curriculares sem a concordância destas pessoas
90 qualquer mudança desse nível quatro anos ou cortes exige comprometimento de todos pois
91 precisamos estar unidos neste encaminhamento se não fizermos nada estaremos criando outros
92 problemas no câmpus, com DAE quero deixar claro que não houve não haverá nenhum
93 cerceamento a propostas e encaminhamentos propositivos durante as reuniões dos PPCs ou
94 quaisquer outros momentos. Em reunião com os professores do núcleo comum foi apontado
95 que se o câmpus decidisse votar a proposta de cortes sem a concordância dos docentes
96 envolvidos haveria um racha no câmpus . Por isso eu disse isto na assembleia não apresentei a
97 proposta de cortes naquele momento acredito que de fato é necessário apoio para aprovação
98 alteração nos PPCs sendo necessário ouvir todos os envolvidos inclusive na questão dos quatro
99 anos mas não posso aceitar a crítica de que não havia uma proposta havia de fato naquele
100 momento apenas uma proposta que resolveria o problema e dependeria apenas de voa
101 vontade nossa que era mexer coma carga horária a única que dá para fazer sem envolver gente
102 de fora, dizer que o problema só se agrava em 2020, 2021 é um equívoco pelo menos nesse
103 momento pois as grades dos cursos de quatro anos ainda não estão prontas e nos não sabemos
104 os impactos provocados na parte técnica, além dos professores da base comum, nem foi feito
105 um estudo para ver como este dois tipos de cursos caminharam juntos porque ainda
106 continuariam um de três e um de quatro não se sabe como isso vai se configurar, DAE propõe a
107 vir no concam se preciso e detalhar os cenários possíveis , mas deixo algumas cópia para ideia
108 que surgiram, para finalizar a DAE sugere que propostas como a da última reunião de
109 encaminhamento para conselho superior sem o devido estudo são no mínimo questionáveis , se
110 no final de uma assembleia o encaminhamento foi confuso os envolvidos precisam ser

111 convidados para prestar esclarecimentos, por exemplo fechar a nomeações necessárias em 08
112 docente é apressado pois além das 08 arte, educação física, biologia, química, historia,
113 geografia, filosofia e sociologia, os cinco professores de línguas português, inglês, espanhol e
114 libras já tem 16 aulas em 2018 também estão acima do limite então já precisaria de 9 códigos de
115 barra, além disso para atingirmos a exigência de formação pedagógica precisamos de outro da
116 pedagogia aumentando para no mínimo 10 percebe-se que tem um problema no
117 encaminhamento? Então era isso que se tinha a dizer sobre o que foi discutido no concam
118 passado e a DAE fica a disposição para outros encaminhamentos inclusive para fazer a
119 apresentação da proposta se o conselho tiver interesse.” Houve comentários dos conselheiros
120 Juliana, Rovilson e Gustavo enfatizando a importância dos esclarecimentos da DAE , com
121 ênfase e reforço do papel da comissão pela Diretora Adjunta Educacional . Após esgotar o
122 item 4 da pauta o presidente retornou e abriu a discussão do item 2 da pauta,
123 encaminhamentos para atualização da proposta pedagógica do cursos de Licenciatura em
124 Matemática, sendo esclarecido sobre o roteiro de encaminhamento do PPC, após a
125 professora Kênia fez exposição da necessidade de alteração do PPC da Licencitura em
126 Matematica, explicando que algumas disciplinas precisariam de ajustes neste momento
127 sobretudo em relação a problemas com carga horária da professora Flávia. Ressaltou
128 ainda a necessidade de retirada de tabela e ajustes no texto. O presidente abriu a palavra
129 aos conselheiros para questionamentos, onde houve o questionamento do conselheiro
130 Gustavo questionando se o pessoal que entrou agora já migram com o curso? A
131 professora Kênia respondeu que as atualizações são mais simples e já houve uma
132 conversa com a PRE de encaminhar agora para próxima reunião eles fazerem a
133 apreciação, sendo possível que no próximo semestre isso já seja feito ficando uma grade
134 só. Após exposição o presidente levou a votação, sendo aprovado pelos conselheiros.
135 Após o presisdnete solicitou a liberação da conselheira Neia em função do horário.
136 Abrindo a discussão do próximo item sobre a data da próxima reunião sendo proposta e
137 aprovado o dia 22 de junho de 2017 por maioria dos conselheiros. O presistente após
138 apedidos dos conselheiros retorno ao item informes gerais para complementação e
139 informes dos conselheiros, o presidente Edgar informou sobre o prazo previsto para
140 entrega do restaurente estudantil pela construtora com previsão par 10 de maio de 2017.
141 Informou também que o processo de emenda da Deputada Ana Perugini prossegue seu
142 tramite normal e o projeto já esta sendo encaminhado pela DIE, sendo efetuado também
143 esclarecimentos sobre onto de vista orçamentário. A conselheira Ana informou sobre
144 entrada de água de chuva nas salas de aula, sendo informado pelo presidente Edagr que a
145 Adminitração por meio da Diretoria Adjunta Administrativa já notificou a construtora e
146 esta verificando possíveis soluções. Após fiannalizando a conselheira Juliana informou

147 sobre o encontro das assistentes sociais, o qual gerou um manifesto enviado ao Reitor
 148 em relação a extinção da Coordenadoria de Assitencia Estudantil pela PRE, manifesto
 149 contrario a esta extinção, tendo esgotada toda a pauta o presidente EDGAR NODA deu
 150 por encerrada a reunião, ficando definido com os membros, como data da próxima
 151 reunião o dia vinte e dois de junho de dois mil e dezessete (22/06/2017). Eu, CAROLINE
 152 LOUISE VILHENA FRANSCIO BERALDO, secretariei e lavrei esta ata que será
 153 aprovada na reunião subsequnte e assinda pelo membros presentes .

154

N.	MEMBROS/SEGMENTOS	ASSINATURA	Obs.
1	EDGAR NODA		
2	GUSTAVO BARTZ GUEDES		
3	JULIANA FERNANDA DA SILVA		
4	JULIANO RICCELI DA SILVA		
5	ANA LUIZA F DE PADUA BANDEIRA		
6	ROVÍLSON DIAS DA SILVA		
7	DIVANA APARECIDA DO JOSAPHAT DO ESPÍRITO		
8	ALISSON QUINAIA		
9	NÉIA MUNIZ L EITE		
10	MAURO SALA	(Ausencia Justificada)	

155